



A Revolução saiu à rua

No passado dia 30 de abril, na escola sede do agrupamento, os alunos das turmas do 9.º ano (ESFLG/EBSA) e 12.º anos do curso de Humanidades, reconstituíram a manifestação de apoio popular ao golpe de estado militar levado a cabo pelos Capitães de Abril, que conduziu à Revolução do 25 de Abril. A presença da Associação 25 de Abril, com a disponibilização da Chaimite no espaço escolar nos dias 29 e 30 de abril, foi fulcral para o realismo histórico protagonizado pelos alunos. Esta dramatização, com discurso do “Salgueiro Maia”, contou com a colaboração do grupo de Teatro da escola e da professora Leonor Mendinhos, que conduziu os alunos na apoteose alargada a todos alunos, professores e assistentes operacionais, com o cântico da música “Grândola Vila Morena”.



Andreia Capucho e Sandra Pinto
Professoras de História

Vozes de Abril

No dia 24 de abril, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, no Auditório da ESFLG, esteve a Associação 25 de Abril, representada pelos militares aposentados, os Comandantes Arménio Fidalgo e Caldeira Santos, a realizar uma palestra sobre o 25 de Abril e o seu contributo no movimento dos capitães de Abril. Estiveram presentes alunos das turmas do 9.º C, 10.º A e 11.º B. Os alunos consideram ter sido muito enriquecedor a partilha de conhecimentos e vivências, promotoras da envolvimento entre as diferentes gerações em contextos de ditadura e democracia. No dia 7 de maio a palestra será replicada na EBSA às turmas do 9.º H e 9.º I.



Andreia Capucho e Sandra Pinto
Professoras de História

Filhos da Liberdade

No âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril, os alunos das turmas do 9.º ano do agrupamento realizaram trabalhos alusivos ao tema.

A turma do 9.º C produziu cartazes e um mural de telas, com pinturas, poemas e colagens sobre o fim da ditadura e o ressurgir da liberdade.

As restantes turmas, tanto da ESFLG como da EBSA, construíram um mural com o Título “Conta-me como foi”, com recolha de memórias junto de familiares sobre: o que foi viver no Estado Novo, como viveu o 25 de Abril e como é viver em Democracia.

Os trabalhos produzidos foram expostos à comunidade escolar.



Andreia Capucho e Sandra Pinto
Professoras de História

A revolução portuguesa e os 3 “d’s” do MFA: Democratizar, Desenvolver, Descolonizar (1974-1975) - PALESTRA

Dia 16 de abril, na aula de História B, o 11.º E teve a oportunidade de assistir a uma palestra dinamizada pelo investigador João Francisco Pereira, do Laboratório de História, Territórios e Comunidades da FCSH da Universidade Nova de Lisboa. Foram debatidos assuntos relacionados com os últimos anos do Estado Novo e as mudanças trazidas pela revolução, destacando-se algumas fotografias inéditas que o investigador partilhou com os alunos. A História faz-se a partir da investigação de fontes e os alunos perceberam que a celebração dos 50 anos do 25 de abril proporciona um conjunto de novas publicações que servirão para aprofundar o estudo deste tema.



Professora Cristina Antunes e alunos do 11.º E

11.º E visita a Assembleia da República

A Assembleia da República promove a realização de visitas guiadas aos principais espaços e salas do Parlamento, nomeadamente às salas das sessões e do Senado, dando a conhecer a história do Palácio de São Bento, desde a sua construção à atual função parlamentar.

Neste contexto, no âmbito da disciplina de História B, fomos em visita à casa da Democracia onde, para além de conhecer o palácio e toda a sua história, destacamos a nossa visita ao hemiciclo, onde nos sentámos nos lugares das diferentes bancadas parlamentares, percebemos como funciona o Parlamento português e tivemos a noção da importância do trabalho dos diferentes deputados.

No final da visita, a nossa guia destacou o facto do Parlamento português ser o único na Europa que permite visitas guiadas à sala do Senado.



Alunos do 11.º E

Memórias do 25 de abril



Professora Cristina Antunes e alunos do 11.º E

Os alunos de História B do 11.º E realizaram um conjunto de entrevistas para recolha de testemunhos de pessoas que vivenciaram o 25 de abril de 1974. Estas entrevistas resultaram na recolha de 16 testemunhos de familiares ou professores e funcionários da escola.

“Ao entrevistar uma das testemunhas que vivenciaram o 25 de abril senti curiosidade em saber a sua história de vida durante o regime salazarista.” Carolina Pires

“O trabalho do 25 de abril foi especial a nível pessoal pois foi gratificante saber tudo o que o meu avô fez e passou numa realidade que ainda é tão próxima de nós.” Tomás Favinha

“Este trabalho foi uma experiência muito boa e inovadora porque conhecemos diferentes perspetivas sobre a vida antes do 25 de abril e permitiu-nos relacionar muitas informações.” Tomás da Fonte Marques e Roana da Silva.

Este trabalho de investigação serviu para que os alunos percebessem a importância da recolha de testemunhos orais que mais tarde estarão disponíveis para consulta no Arquivo Histórico Municipal de Cascais.

Para a apresentação pública do projeto, realizada no dia 20 de abril no Centro Cultural de Cascais, foi realizado um vídeo com um excerto de cada uma das entrevistas que foi também apresentado a duas turmas de nono ano na Escola de Santo António e disponibilizado para apresentação na página do agrupamento.

Alunos do 9.ºA exploram o significado da liberdade através da arte em atividade de Cidadania

Os alunos do 9.ºA mergulharam no significado de “Liberdade” nas aulas de Cidadania. Sob o tema “Liberdade é...”, cada aluno teve a oportunidade de expressar a sua visão pessoal sobre esse conceito fundamental.

A atividade começou com uma simples folha em branco e uma pergunta provocadora: “O que é liberdade para ti?”. Cada aluno, munido de tintas coloridas, marcou a sua mão na folha e atribuiu um significado único ao conceito de liberdade.

O resultado foi surpreendente e comovente. As mãos dos alunos, todas diferentes em tamanho, forma e cor, formaram uma árvore simbólica. Os rebentos dessa árvore eram as próprias mãos dos alunos, cada uma representando uma perspetiva única sobre a liberdade.

Alguns alunos descreveram a liberdade como a capacidade de expressar as suas opiniões livremente, enquanto outros a relacionaram com a autonomia para tomar decisões sobre as suas vidas. Alguns viram a liberdade como a oportunidade de explorar novas ideias e culturas, enquanto outros a associaram à sensação de paz e tranquilidade.

A beleza da atividade estava na diversidade de interpretações e na profundidade das reflexões dos alunos. Cada mão marcada era mais do que uma simples impressão digital; era uma janela para a alma de quem a criou, revelando os seus sonhos, desejos e valores mais profundos.

No final da atividade, a árvore da liberdade estava completa, adornada com as mãos dos alunos e os seus significados individuais. Era um testemunho vivo da riqueza e da complexidade do conceito de liberdade, bem como um lembrete poderoso da importância de proteger e valorizar esse direito fundamental.

Embora cada um tenha a sua própria definição de liberdade, é juntos que construímos um mundo onde esse valor seja verdadeiramente respeitado e celebrado.



Professora Bárbara Soares

Educação Visual - EBSA

No âmbito das comemorações do 25 de Abril os alunos das turmas do 7.º ano G, H e I, do 8.º ano E, F, G e H e do 9.º ano I realizaram nas aulas de Educação Visual, com a professora Teresa Costa, uma instalação composta por dois painéis.

Este painéis encontram-se em exposição na Escola Santo António.



Professora Teresa Costa

Torneio de atletismo – Corrida da liberdade

No dia 22 de abril, na Escola Básica de Santo António, corremos e saltámos pela Liberdade. O grupo de Educação Física da ESAP dinamizou o Torneio de Atletismo. Participaram mais de 300 alunos, em provas de velocidade, salto em comprimento, salto em altura e estafetas. Uma manhã de competição saudável, muito ativa e animada.

Comemorámos assim, desportivamente, 50 anos a correr em liberdade!



Professora Luísa Guimarães

“Abril depois de Abril” – Bibliotecas Escolares/ RBE

Nas comemorações do quinquagésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, a Rede de Bibliotecas Escolares associa-se com a iniciativa “Abril depois de abril”. Esta iniciativa tem como objetivo primordial destacar os valores conquistados com a Revolução, através de ações que levem a uma maior compreensão do seu impacto local/nacional, tendo em conta o exercício de uma cidadania democrática e que estimule o desenvolvimento da criação estética e cultural. No nosso agrupamento foram desenvolvidas várias atividades/sessões e exposições neste âmbito, sendo que os alunos assinalaram a data com postais, imagens, palavras de ordem, canções, poemas, cartazes...



Professoras Bibliotecárias

Exposição “5 Décadas da Democracia, o que mudou?” – PORDATA

No âmbito da comemoração dos cinquenta anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, as Bibliotecas da EBSA e ESFLG promoveram a exposição das infografias "5 Décadas de Democracia, o que mudou?", oferecida pela Fundação Francisco Manuel dos Santos – Pordata, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Com esta exposição pretende-se promover, junto da comunidade escolar, a análise e o debate em torno das infografias impressas que mostram o país que éramos na década de 1974 e o que somos hoje, após cinco décadas de democracia. A exposição permanecerá nas bibliotecas até ao fim de maio.



Professoras Bibliotecárias

PALAVRAS CENSURADAS - 7.º D

Trabalho realizado partindo do desafio lançado pela professora bibliotecária da ESFLG na sessão “Palavras Proibidas”, que contou com a colaboração do Clube de Teatro do Agrupamento. Durante as aulas de cidadania, os alunos trabalharam textos e poemas censurados. Nas aulas de Educação Visual, realizaram os elementos necessários para compor uma exposição, construindo lápis azuis e cravos que representassem os símbolos da censura e da liberdade e que podem ser utilizados com o fim de descodificar as manchas de cor aplicadas por cima do texto.

Professora Inês Soares



SUDOKU - “NÃO SE PODIA FAZER” - 7.º E

Trabalho realizado, partindo do desafio lançado pela professora bibliotecária da ESFLG na sessão “Palavras Proibidas”. Durante as aulas de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos pesquisaram “O que não se podia fazer durante o Estado Novo”. Nas aulas de Educação Visual e de Matemática, construíram o jogo de tabuleiro do sudoku sobre o tema e as respetivas peças, utilizando materiais reciclados.

Professora Inês Soares



Manhã de Jogos Tradicionais na ESFLG

O grupo de Educação Física da ESFLG associou-se às celebrações dos 50 anos de Liberdade, através da realização de uma manhã de jogos tradicionais.

A iniciativa decorreu ao longo da manhã do dia 24 de abril, reunindo em ambiente de salutar convívio mais de 600 participantes, entre alunos, professores e funcionários.

O repertório foi enriquecido com músicas de José Afonso, cante alentejano e fado.

Uma verdadeira FESTA DO BRINCAR, em liberdade!



*Texto: Grupo de Educação Física
Fotografia: Gustavo Brito (Artes Visuais)*

Traz outro amigo também

Foi ao som de Zeca Afonso que o recreio da ESFLG se animou, em 29 de abril, para celebrar o dia mundial da dança 2024.

Sob o mote «Traz outro amigo também», vários atores da comunidade escolar tiveram oportunidade de realizar uma atividade em conjunto. Passo a passo, foi dada expressão ao desafio de manobrar, em unísono, dois paraquedas cooperativos.

Uma atividade que ficará na memória de todos, em ano de celebração dos 50 anos do 25 de abril!

Texto: Equipa organizadora

Fotografia: Susana Mendonça (Animadora sociocultural)



“Era um dia de Abril”

O auditório da Escola Secundária Fernando Lopes Graça, recebeu no dia 18 de Abril, o espetáculo “Era um dia de Abril” comemorando os 50 anos do 25 de Abril. Neste, atuaram as turmas A, B e C do 8.º ano. A turma A apresentou a música “Os vampiros” de José Afonso. A turma B apresentou a sonorização do poema “As palavras” de Eugénio de Andrade. Esta atuação fez parte de um projeto maior da turma, que envolveu diversas disciplinas. Foi feito um trabalho de sonoplastia do referido poema, tocado pelos alunos da turma que têm Música na escola e o poema foi lido pelos alunos da turma que fazem parte da EDAM. A turma C, apresentou uma música original “A quem ousou dizer Não!”. A letra da canção foi elaborada pelos alunos na disciplina de Português, com a professora Isabel Rodrigues e a música foi elaborada nas aulas de Música. A apresentação foi um sucesso!

Considero que foi um momento muito especial de partilha, para estes alunos e para todos os presentes no auditório.



Professora Leonor Mendinhos

“Liberdade, querida Liberdade”

No dia 23 de Abril pelas 18h teve lugar o espetáculo “Liberdade, querida Liberdade”. Este, contou com a participação das alunas da turma 11.ªM que dançaram uma coreografia da canção “Urgentemente” de A Garota Não e declamaram poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen e Jorge de Sena, o Coro de professores e técnico que cantou José Afonso, Sérgio Godinho, José Mário Branco e A Garota Não e do trio de clarinetes e flauta transversal, com a professora Inês Soares, a psicóloga Ana Margarida Saraiva e a professora Leonor Mendinhos. Este espetáculo contou com a presença de diversos professores e familiares das participantes, assim como elementos da Direção do Agrupamento, da Câmara Municipal de Cascais e da União de Freguesias de Carcavelos e Parede.

Consideramos que este espetáculo foi um desafio musical onde o empenho e a energia criada perduraram pelos dias.



Professora Leonor Mendinhos

“Cravos de Abril”

No dia 24 de Abril, teve lugar na Escola Básica de Santo António, o espetáculo “Cravos de Abril” protagonizado pelas turmas F, E e H do 8.º ano. A turma F apresentou a canção “Os vampiros” de José Afonso. A turma E apresentou a canção original “Os cravos foram lançados”. A letra da canção foi elaborada pelos alunos na disciplina de Português, com a professora Celeste Santos e a música composta na disciplina de Música. A turma H apresentou também uma canção original “A Liberdade cantou”. Esta, foi totalmente composta nas aulas de Música, em estilo hip hop. Para o beat da canção, foi utilizada uma App “Groovepad” e a letra foi elaborada em grupos pelos alunos. Estiveram a assistir, os alunos das turmas participantes, a turma 9.ªF e a turma de JI.



Professora Leonor Mendinhos

“Esta é a madrugada que eu esperava”

A Orq'Graça proporcionou dois momentos de apresentação, no dia 30 de Abril, com o espetáculo “Esta é a madrugada que eu esperava”. Os dois concertos aconteceram com o intuito de comemorar os 50 anos do 25 de Abril e o repertório foi escolhido a pensar nisso. A primeira apresentação, pelas 12h, teve a presença das turmas 7.ºB, 8.ºA, 9.ºE e 11.ºE. O espetáculo repetiu-se às 18h com a presença de Encarregados de Educação, familiares e amigos dos alunos participantes, assim como de alguns professores e restante comunidade escolar. Também estiveram presentes, os militares que estiveram junto do chaimite nos dias 29 e 30 e que vivenciaram muitas das iniciativas dedicadas aos festejos do 25 de Abril.

No que respeita ao concerto das 18h, deixo o testemunho do aluno Sérgio Ferreira que toca (piano e guitarra) e canta na Orq'Graça:

“O concerto da Orq'Graça realizado no dia 30/04 foi possivelmente uma das melhores apresentações já feitas pelo grupo. Todos tiveram um excelente desempenho e, apesar de alguma falha técnica, o som nunca soou mal. As músicas tocadas contaram com três músicas do Zeca Afonso, duas músicas do Sérgio Godinho, uma música de A Garota Não, uma dos Madredeus e uma dos Boémia. Neste concerto notou-se a clara evolução da Orquestra nos últimos tempos, sempre para melhor. Eu, por esse mesmo motivo, acredito que este projeto ainda tem muito espaço para crescer e o orgulho que eu tenho de fazer parte do mesmo desde o início e ver onde estamos, chegou ao seu auge neste concerto. Obrigado Orq'Graça!”



Professora Leonor Mendinhos

Ida ao Teatro “Romance do 25 de Abril”

No dia 22 de abril, as turmas do 3.º e 4.º anos da EB1 de Santo António foram convidados a assistir a uma peça de teatro, no âmbito das comemorações do 25 de Abril, nos Jardins da Biblioteca da Casa da Horta, em Cascais. Esta peça foi dinamizada pelo grupo Teatromosca e os alunos gostaram muito. Foi uma manhã muito bem passada!



Professora Mafalda Soares

Peça de teatro “25 de Abril”

No dia 10 de maio, as oito turmas do 6.º ano, acompanhadas pelos respetivos professores, deslocaram-se à Escola Sede e, no Auditório, assistiram à peça de teatro "25 de Abril, História de uma Revolução", pela Companhia de Teatro "Teatro Educa".

A atividade, dinamizada pelas professoras de História e Geografia de Portugal Paulina Monteiro e Manuela Alves, insere-se na comemoração dos 50 anos da revolução de 25 de abril de 1974.

Os alunos apreciaram a atividade, que permitiu, também, a consolidação dos conteúdos trabalhados nas aulas.

Professora Paulina Monteiro e Manuela Alves



Venda de Plantas da Estufa

No dia dois de maio, no âmbito da Semana dos Direitos e Liberdades, 50 anos em democracia, as professoras Fátima Raimundo e Paula Rodrigues dinamizaram uma venda de plantas da estufa, ao preço simbólico de 1€ cada. Houve grande adesão de professores, funcionários e alunos dos diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao 3.º ciclo. A verba obtida será utilizada na compra de sementes, substrato de germinação e utensílios de jardinagem.



Professora Maria Raimundo

A LIBERDADE também passou por aqui!

No JI ANM tivemos algumas “lições” sobre a história de Portugal.

Segue um pequeno texto (compilação de frases dos meninos) e um cartaz elaborado pelas crianças com a ajuda das educadoras das três salas.

“Neste dia 25 de abril, não há escola porque é dia de festa.

É a festa dos cravos e de toda a gente.

Antes as pessoas tinham uma vida muito chata, porque não se podia falar e ler uns livros.

As pessoas tinham medo e eram tristes.

Havia uns polícias muito maus que se chamavam Pide.

No dia 25 de abril os soldados foram para a rua e tinham cravos nas pistolas.

Saiu toda a gente de casa e foram todos cantar.

Já podemos beber coca cola, usar mini saia, ler livros e namorar...”



Educadoras do JI Almirante Nunes da Matta

Sessão com visita guiada à exposição

No dia 24 de Abril, Joana Malta, investigadora e curadora da exposição sobre Fernando Lopes Graça e a sua participação na Seara Nova, cedida ao Agrupamento, dinamizou uma sessão para partilhar informação útil no sentido de as/os professoras/es poderem explorar esta exposição com os alunos. As pessoas presentes aproveitaram a sessão para aprofundar o conhecimento sobre a obra e personalidade do patrono da Escola Secundária Fernando Lopes Graça. A exposição pode ainda ser visitada no pavilhão M durante o próximo mês.



Professora São Morais

Palavras Proibidas - uma colaboração entre a BECRE e o clube de teatro da ESFLG

O clube de teatro da ESFLG teve a oportunidade de fazer um espetáculo para celebrar os 50 anos do 25 de Abril. No dia 30 de abril a professora bibliotecária fez uma sessão sobre a censura que se vivia durante o Estado Novo para várias turmas de 3.º ciclo, seguido do nosso espetáculo Palavras Proibidas. Dia 2 maio, o mesmo espetáculo repetiu-se, mas desta vez para familiares e amigos e também contamos com a presença de Conceição Matos e do Domingos Abrantes, dois resistentes antifascistas que presenciaram esta revolução e que, com a sua persistência e coragem, lutaram para que hoje se possa viver em liberdade no nosso país. Estes convidados contaram-nos um pouco da sua história, partilharam momentos terríveis que viveram quando estiveram presos, criando-se assim uma conversa muito emocionante após o espetáculo. Palavras Proibidas foi um espetáculo que nos ensinou muito... todos nós sabemos o que foi o 25 de abril e pelo que lutámos, mas muitas vezes não temos noção dos sacrifícios que tiveram de ser feitos e tudo o que se sofria naqueles tempos. E melhor do que aprender isto é podermos mostrar aos outros um pouco deste nosso passado a partir do teatro.



Aluno Miguel António, 11.ºA



Democracia participativa com o Lupa Grupo de Teatro.

No âmbito do projeto Let's Vote, financiado pelo programa Erasmus+, o Lupa Grupo de Teatro esteve com o 12.ºC na disciplina de Economia A para falar sobre democracia participativa. Este tema foi abordado através de uma apresentação de teatro fórum e com um jogo de tabuleiro. O projeto Let's Vote tem como objetivo trabalhar o tema da democracia participativa e o que esta representa para os jovens.

Deixamos a opinião da Elisabete Kondel, aluna desta turma.

"Foi uma forma enriquecedora, inovadora e diferente de aprendermos. Comunicar com os meus colegas permitiu explorar diversas perspectivas e compreender que nem sempre há uma única resposta correta. Foi fascinante descobrir como diferentes pontos de vista podem enriquecer uma discussão e ampliar a nossa compreensão sobre um tema. Além disso, essa abordagem colaborativa incentivou-nos a pensar de forma mais crítica e a considerar diferentes ângulos ao analisar problemas complexos. No geral, foi uma jornada educativa, criativa e inspiradora! Gratos pela oportunidade de participarmos!"



Dia do Associativismo

O dia em que se assinalaram 50 anos do 25 de abril foi celebrado pela Junta de Freguesia de São Domingos de Rana com o "Dia do Associativismo". Um dia de desporto, cultura e arte, contando com a participação de várias associações culturais da freguesia, nomeadamente a EDAM (Escola de Dança Ana Mangericão). As alunas do 10.º e 11.º anos do CPIDC marcaram presença neste evento, apresentando coreografias de Técnica de Dança Clássica, Dança Contemporânea e Oficinas de Dança.



Professora Vanessa Bengala

Comemorações 25 de abril

No dia 23 de abril, as alunas do 11.ºM do CPIDC atuaram no Auditório da ESFLG, apresentando o resultado de um trabalho de criação coreográfica no âmbito das disciplinas de Oficinas de Dança e de Voz. O mote para esta criação foi o poema "Urgentemente" de Eugénio de Andrade, com música de A Garota não.



Professora Vanessa Bengala

Marcha pela Liberdade e Direitos Humanos

50 anos de democracia. Nenhuma das nossas crianças era nascida no dia 25 de abril de 1974. Relembramos as comemorações falando, mostrando, ensinando e, este ano, resolvemos reviver ativamente a liberdade conquistada. Também para a preservar. Para isso, precisamos de todas estas crianças e das suas mensagens.

No dia 24 de abril de 2024, toda a comunidade da EB1 Afonso do Paço saiu à rua, numa "Marcha pela Liberdade e Direitos Humanos". A vila de Parede recebeu-nos com afeto!



Ana Correia e Catarina Viana (Ludobibliotecárias da EB1 Afonso do Paço)

Coro da Liberdade

No dia 24 de abril, as professoras e assistentes operacionais da EB1 Afonso do Paço, organizaram um coro para apresentar aos alunos. Nesse coro cantaram três músicas sobre o "25 de Abril": "E depois do adeus", "Grândola, vila morena", e "Somos livres".

A experiência foi maravilhosa e todos os alunos gostaram! A parte mais engraçada foi quando a coordenadora tocou guitarra!

No final, os alunos gritaram os nomes das professoras, das assistentes operacionais e aplaudiram muito!



Ana Paula Azevedo (4.ªA), Giullia Mendes (4.ªB), Madalena Calaim (4.ªA) e Tomás Nogueira (4.ªB)

Festejando a liberdade com arte

No dia 24 de abril, as professoras e assistentes operacionais da EB1 Afonso do Paço, organizaram um coro para apresentar aos alunos. Nesse coro cantaram três músicas sobre o "25 de Abril": "E depois do adeus", "Grândola, vila morena", e "Somos livres".

A experiência foi maravilhosa e todos os alunos gostaram! A parte mais engraçada foi quando a coordenadora tocou guitarra!

No final, os alunos gritaram os nomes das professoras, das assistentes operacionais e aplaudiram muito!



Professor Gustavo Brito

Mural - "Que Futuro?"

No âmbito dos 50 anos do 25 de abril, os alunos finalistas da disciplina de Desenho A decidiram oferecer à Escola o mural intitulado "Que futuro?"

Este projeto partiu da vontade de deixar um legado à escola

que os acolheu sob a forma de uma obra que conjugasse uma mensagem de alerta e esperança aos alunos vindouros. O projeto, ao envolver um grupo de pessoas de personalidades, vontades e ideias diversas, teve como principal desafio a necessidade de aglutinar numa obra unificada as diferentes tendências expressivas.

A Liberdade, enquanto ponto de partida e raiz do projeto, não poderia deixar de estar presente na execução deste trabalho. Assim, a cada aluno foi dada a liberdade de expressão, observando como única regra o respeito pelas ideias e necessidades dos demais e o exercício de um diálogo permanente com vista à interligação final numa peça coletiva. A cooperação e o espírito de entreatajuda foi-se intensificando ao longo do projeto e deixou em todos, um sentimento de melhor compreensão e valorização dos fundamentos da cidadania.

A mensagem, transversal à obra, pretendeu abordar a ideia de Liberdade enquanto conquista e os perigos que persistentemente emergem e constituem desafios à sua permanência numa sociedade futura. Todo o trabalho se poderia resumir numa única frase:

A LIBERDADE É UMA CONQUISTA, NÃO A DEIXES MORRER.

Professor Gustavo Brito

